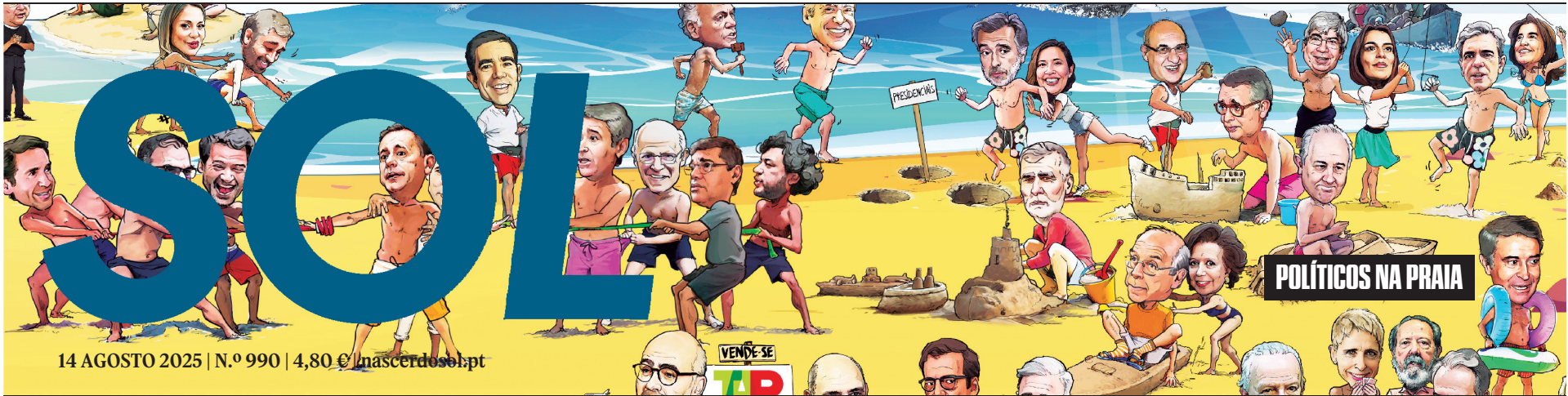




IMIGRANTES GERAM RUTURA INÉDITA DE SANGUE TIPO A

Hospitais nos ‘mínimos’ A situação é preocupante. A falta de sangue nos hospitais portugueses e na Europa é estrutural e agravou-se com o crescimento da população imigrante. Há dias, e pela primeira vez, o Hospital de Santa Maria teve uma rutura de sangue tipo A, o mais comum entre os imigrantes. A falta de dadores é dramática. Os imigrantes, se agravaram o problema, são também a esperança de uma solução: a comunidade Sikh em Portugal já se mobilizou para dar sangue. Por sua vez, o Instituto Português do Sangue e da Transplantação desdramatiza e garante: «**Não há falta de sangue**» /8-9



GNR, Marinha e Polícia Marítima não se falam

→ Caso dos clandestinos que desembarcaram em Sagres põe a nu falhas na vigilância da costa /6-7



Entrevista a Guilherme d'Oliveira Martins: ‘O Porto é uma cidade que marca a cultura e a vida da Geração de 70’ /46-49



Incêndios Portugal anda a brincar com o fogo

→ Os meios aéreos são fundamentais para o combate aos fogos de verão, mas Portugal acaba sempre na dependência da ajuda externa

Reportagem e opinião de Carlos Enes /10-12

Reitor da Nova Elvira Fortunato e mais quatro disputam lugar de João Sâágua

Pág. 14-17

Carlos Rosado Carvalho ‘Os angolanos estão a lutar pela sobrevivência’

Págs. 38-41



100 DIAS DE LEÃO XIV
Das questões fraturantes ao Jubileu da Juventude

PAÍS POSITIVO

- Rugby em Portugal
- 45 anos da Biotecnologia
- Automação, Instrumentação e Controlo

